

#6

# RISE UP+

LIVRO DO ANIMADOR

ANO 1



# ENCONTRO #6

## Levanta-te e mostra-te (Lc 6, 6-11)

### Os objetivos deste encontro são:

- Compreender as JMJ na sua dimensão profética através do testemunho dos jovens.
- Recordar os milagres da vida pessoal nos quais Jesus nos convida a levantar.
- Aceitar que Deus se quer servir de mim como protagonista da construção do seu Reino.

### Indicações para o animador:

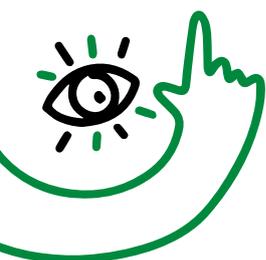
Este encontro tem como referência fundamental as palavras de Jesus ao homem cuja mão atrofiada foi curada dizendo-lhe: "Levanta-te e põe-te no meio". É este mesmo desafio que o encontro quer transmitir: que os jovens se sintam amados, curados pelo Senhor e encorajados a "ir para o meio", partilhar a sua fé com alegria e entusiasmo, para que outros creiam. O encontro termina com um momento de oração e um compromisso de testemunho comunitário da alegria do encontro com Jesus.

### Material necessário:

- Peças de construção de brincar (duas peças por participante)
- Canetas para escrever nos blocos de construção;
- Ícone de Nossa Senhora JMJ *Salus populi romani*;
- Um espaço para encontro de reflexão e partilha e um espaço para oração.

## PREPARA-TE

### Testemunho de confiança, alegria e fé



No espaço do encontro estão várias peças espalhadas. O animador guarda uma peça que tem escrita a palavra "levanta-te" sem que os jovens a vejam.

De seguida, refere que neste encontro se irá refletir sobre uma das características das JMJ: o testemunho de confiança, alegria e fé que os jovens imprimem na cidade onde decorrem as JMJ. Para que nos dias das JMJ essa marca e presença sejam creíveis, é necessário que os jovens a assumam não apenas durante as JMJ, mas a partir de agora.

Propõe, de seguida, uma dinâmica com as peças. Pede a cada jovem que escolha duas peças, guarda uma, e a outra é usada da seguinte forma:

- O animador pede a cada jovem que pense:
  - Como imaginam o ambiente numas JMJ?
  - Qual o testemunho que os jovens deixam na cidade onde se realizam as JMJ?
  - O que torna a JMJ diferente de outros encontros de jovens?
- Deixa que os jovens se expressem e partilhem as suas ideias. Se houver jovens que tenham estado noutras JMJ, podem partilhar, brevemente, a sua experiência.
- Em seguida, cada um coloca uma peça num local determinado por forma a construir uma "cidade", a cidade das JMJ.
- A outra peça fica guardada para outro momento.

# ESCUTA

## Levanta-te e põe-te no meio

O animador introduz a proclamação do texto bíblico, indicando que, mais à frente neste encontro, haverá um tempo de silêncio onde os jovens possam partilhar a sua reflexão e meditação a partir deste texto e de outras provocações.

Segue-se a proclamação do texto bíblico.

### Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 6, 6-11)



<sup>6</sup>Aconteceu que, num outro sábado, Ele entrou na sinagoga e começou a ensinar. Estava lá um homem que tinha a sua mão direita paralisada. <sup>7</sup>Os doutores da lei e os fariseus observavam-no para verem se ia curar ao sábado, a fim de encontrarem forma de o acusar. <sup>8</sup>Ele, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse ao homem que tinha a mão paralisada: «Levanta-te e põe-te no meio». E ele, levantando-se, pôs-se de pé. <sup>9</sup>Disse-lhes Jesus: «Pergunto-vos se é permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar uma vida ou destruí-la?». <sup>10</sup>E, olhando-os a todos em redor, disse-lhe: «Estende a tua mão». Ele assim fez, e a sua mão ficou recuperada. <sup>11</sup>Eles, porém, encheram-se de fúria e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer a Jesus.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Depois de um tempo de silêncio em que cada um volta a ler o texto, constituem-se pequenos grupos.

O animador convida os jovens a olhar a planta de uma sinagoga desenhada no *Diário do Peregrino*. Refere que num dos encontros anteriores, se refletiu sobre um texto cuja cena decorre na Sinagoga de Nazaré (cf. Lc 4, 16-21).

Faz uma introdução ao sentido do texto em que destaca alguns dos seguintes aspetos:

- À medida que Jesus vai fazendo milagres, muita gente o vai seguindo com entusiasmo;
- Mas algumas pessoas e grupos também veem Jesus como uma ameaça, desconfiam das suas intenções, sobretudo os doutores da Lei e os fariseus.

De seguida, pede que cada grupo reflita sobre uma das legendas da sinagoga.

#### Legenda 1: Sinagoga

Esta palavra significa “lugar de reunião”. No tempo de Jesus as sinagogas eram o maior edifício de uma povoação; tinham uma estrutura retangular simples, com telhado de duas águas e pavimento em mosaico; eram normalmente orientadas para Jerusalém. Na parede Oriental existia um cofre para guardar os rolos das Escrituras. Eram o local de oração da comunidade que se reunia aos sábados para a leitura e comentário de alguma passagem da Escritura. Quem lia a palavra de Deus situava-se num estrado elevado e o comentário bíblico fazia-se, normalmente, num assento reservado ao mestre (rabino). O povo sentava-se em bancos de pedra ou madeira existentes ao longo das paredes ou em esteiras no chão. Na sinagoga reuniam-se indiscriminadamente homens e mulheres, embora separados e em zonas diferentes. As fontes judaicas situam as origens das

sinagogas logo depois da destruição do primeiro Templo pelos babilónios (séc. VI a.C.). Mesmo com a existência do Templo, no tempo de Jesus as sinagogas continuavam a funcionar nas comunidades que tivessem pelo menos dez homens. A leitura da Lei era sempre feita em hebraico pelo rabino; mas a leitura dos Profetas que se lhe seguia, assim como dos Escritos, que por vezes também se fazia, podia ser feita em aramaico, a língua que se falava, e por qualquer homem a partir dos treze anos (cf. Lc 4, 14-21).

**Legenda 2: Sábado**

O sábado é o sétimo dia da semana, aquele que divide as semanas; um dia no qual se descansa depois de seis dias de trabalho. Todavia, o seu significado não advém simplesmente de marcar o ritmo das semanas, mas do facto de ser o dia santificado, dedicado a Deus, o dia de celebrar a Aliança de Deus com o seu povo. Como dia de alegria e tempo de especial dedicação a Deus é um dia de repouso, de oração e ensino, no qual é proibido realizar qualquer tipo de trabalho, percorrer certas distâncias, cozinhar ou comer determinados alimentos. Jesus é criticado pelas autoridades judaicas por realizar milagres e curas ao sábado.

**Legenda 3: Doutores da Lei**

Homens que se dedicavam ao estudo, interpretação e ensino da Lei de Moisés (a Lei, para os judeus, é um sinal forte da presença de Deus). Eram uma espécie de teólogos, professores e guardiães da Lei. Neste texto, aparecem como observadores de Jesus com o intuito de o pressionarem a não fazer milagres em dia de sábado. São Lucas revela a fúria destes homens diante da intervenção profética de Jesus.

**Legenda 4: Fariseus**

Eram como que um partido religioso cujo pensamento se baseava no cuidado com a pureza, o cumprimento das prescrições legais e as obras de caridade. Era o grupo mais destacado na sociedade, ao tempo de Jesus. Juntamente com os Doutores da Lei são adversários de Jesus. Segundo os fariseus, as intervenções médicas só se podiam fazer ao sábado em caso de perigo de morte, o que não é o caso do homem com a mão paralisada. Ficam também furiosos pelo facto de Jesus realizar a cura.

**Legenda 5: Homem com a mão paralisada**

Figura anónima, de quem nem sequer sabemos o nome, apenas que tem a mão direita paralisada. Certamente conhecido da maioria dos presentes e a quem já não é possível fazer nada.

É objeto da ação salvífica de Jesus que o liberta do seu atrofiamento e paralisia. A mão direita é, certamente, a mão de que aquele homem mais precisava para viver a sua vida quotidiana, para trabalhar e desenvolver outras atividades.

Todavia, a cura deste homem não é apenas um benefício pessoal que lhe foi concedido. Querendo que aquele homem fosse um sinal para mostrar a sua força e o seu poder como Filho de Deus, Jesus chama-o para junto de si e ordena-lhe: Levanta-te, como que a dizer-lhe: preciso de ti para que, através de ti e do que eu vou fazer em ti, outros acreditem na força do meu amor.

Jesus chama aquele homem com uma deficiência, marginalizado e instrumentalizado pelos doutores da Lei e faz com que a sua cura se torne um sinal para os outros da misericórdia e do poder de Deus a realizar-se.

Depois, cada grupo explica aos restantes jovens o significado de cada uma das legendas, caracterizando particularmente o seu simbolismo no texto, isto é, a sua relação com Jesus.

O animador descreve a forma como Jesus é apresentado no texto, explicitando a relação que estabelece com as outras figuras, salientando os seguintes aspetos:

- Jesus apresenta-se como judeu piedoso que cumpre o dever da oração sinagagal ao sábado. Todavia, apresenta-se como mestre e intérprete da Lei e da Aliança procurando devolver ao sábado um sentido salvífico e libertador. Pela sua ação Jesus demonstra que o sábado é um dia para fazer o bem e salvar vidas. Mostra que a Lei serve para o homem amar mais e melhor e não para que o bem e o amor fiquem bloqueados e impedidos.
- O texto coloca a ação de Jesus diretamente ligada aos pensamentos dos Doutores da Lei e dos Fariseus. Mostrando a sua oposição ao que estes pensavam Jesus aparece com um tom provocador. Ao ordenar ao homem que tem a mão paralisada “Levanta-te e põe-te no meio”, Jesus quer-lhe dizer que ele não tem que ter medo nem vergonha de nada, pode permanecer “de pé” diante dos doutores, porque o amor de Deus que ele recebeu é mais forte que qualquer lei. E ele permanece ali, no meio, mostrando-se e mostrando a força do amor de Deus em Jesus.
- Jesus faz o milagre. O amor revela-se naquele homem que serve de testemunho, para que outros acreditem no poder do amor, do bem e da vida; para que outros saibam fazer a escolha certa de que Jesus propõe: “Pergunto-vos se é permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar uma vida ou destruí-la?”.
- O Papa Francisco afirma que neste texto Jesus não aparece como um curandeiro, mas como alguém que “recria a existência”. Jesus vem recriar e libertar os dois tipos de escravidão presentes no texto: a do homem com “a mão paralisada, escravo da sua doença” e a “dos fariseus, dos escribas, escravos das suas atitudes rígidas, legalistas”. Jesus liberta-os a todos. Primeiro mostra aos rígidos que aquele não é o caminho da liberdade e depois cura o enfermo da sua doença. (cf. Papa Francisco, *Homilia em Santa Marta*, 9 de setembro de 2013).

O animador conclui este momento, concretizando a análise do texto na vida dos jovens:

- Através daquele homem, Jesus mostrou ao mundo o seu poder de oferecer a vida, o bem, a alegria. Jesus quis precisar dele para que servisse de exemplo e testemunho.
- O Senhor quer também precisar de nós. Jesus dá-nos a missão de mostrarmos com a nossa vida as maravilhas que o amor de Deus faz, para que outros acreditem através do nosso testemunho.
- É a nossa missão como peregrinos das JMJ: testemunhar Jesus, em Lisboa 2023, e aqui, hoje e agora no nosso quotidiano.
- A nossa sociedade precisa de jovens capazes de se “levantarem”, deixarem-se curar, transformar e converter por Jesus, que permaneçam de pé, no meio do mundo, para indicarem a outros esse mesmo caminho.

## ACOLHE

Recriar a existência



Apresenta-se, de seguida, o testemunho da vida de Chiara Petrillo

Vídeo: <https://youtu.be/wQu882ja8Xs>

O animador, antes ou depois do filme lança a seguinte pergunta: Chiara Petrillo e o seu marido viveram escravos ou souberam recriar a existência? De que forma anunciaram as maravilhas de Deus na sua vida?

# INTERROGA-TE

Levanta-te, preciso de ti



Depois do vídeo, o animador convida os jovens a ler o texto bíblico em silêncio e a meditar, em diálogo com Deus, nos seguintes pontos:

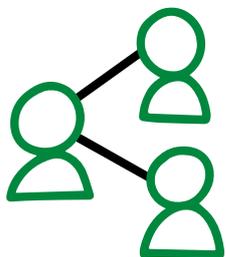
## **Imagino o texto**

- Coloco-me no lugar do homem que foi curado. Imagino como seria a sua vida.
- Contemplo a sua surpresa e sentimentos diante da ordem de Jesus (medo, confiança, etc.).
- Dou graças pela forma como a sua cura serviu para testemunhar a força do amor de Jesus diante das forças opressoras.

## **Olho para a minha vida**

- Trago ao pensamento situações da minha vida em que senti a cura de Deus, a sua libertação, a sua luz.
- Medito sobre o exemplo de Chiara Petrillo e pergunto que pequenos passos são possíveis na minha vida para deixar de viver paralisado?
- Lembro momentos em que tenha experimentado Jesus a fazer “milagres”, coisas maravilhosas, a dizer-me: Levanta-te! Preciso de ti para que, através de ti e do que eu vou fazer em ti, outros acreditem na força do amor, do perdão...!
- Escolho uma palavra ou desenho que expresse o que sinto quando Jesus faz milagres na minha vida e me diz: Levanta-te, preciso de ti. Escrevo na segunda peça de construção.

## PARTILHA



O animador apresenta a sua peça onde tem escrito a palavra *Levanta-te*.

De seguida pede que cada jovem, livremente, partilhe o sentido e a razão da palavra escrita na peça, isto é, o momento em que sentiu Jesus a dizer-lhe: *Levanta-te!* e a fazer “milagres”, coisas maravilhosas na sua vida.

## REZA

Uma nova construção



Diante do ícone de Nossa Senhora, segue-se um pequeno momento de oração.

### Cântico

O Reino de Deus é um reino de paz, justiça e alegria.  
Senhor, em nós vem abrir as portas do teu reino. (*Taizé*)

- Tempo de silêncio
- Proclamação de Lc 6, 6-11
- Silêncio e cântico
- Oração lida por dois jovens, alternadamente:

### Só Deus pode... mas tu...

1. Só Deus pode criar,
2. Mas tu podes dar valor ao que Ele criou.

1. Só Deus pode dar vida,
2. Mas tu podes transmiti-la e respeitá-la.

1. Só Deus pode fazer crescer,
2. Mas tu podes guiar e orientar.

1. Só Deus pode dar fé,
2. Mas tu podes ser um sinal de Deus para o teu irmão.

1. Só Deus pode dar o amor,
2. Mas tu podes aprender a amar o teu irmão.

1. Só Deus pode dar força,
2. Mas tu podes animar os outros.

1. Só Deus pode dar esperança,
2. Mas tu podes devolver a confiança ao teu irmão.

1. Só Deus pode dar o gozo,
2. Mas tu podes sorrir sempre.

1. Só Deus é o caminho,
2. Mas tu podes ensiná-lo ao teu irmão.

1. Só Deus é luz,
2. Mas tu podes fazê-la brilhar para o teu irmão.

1. Só Deus pode fazer milagres,
2. Mas tu tens de oferecer-lhe os teus cinco pães e os dois peixes.

1. Só Deus pode fazer o impossível,
2. Mas tu tens de fazer o possível.

1. Só Deus Se basta a Si mesmo,
2. Mas Ele quer ter necessidade de cada um de nós.

**Secretariado Nacional  
do Apostolado de Oração,**

*GPS da Vida Cristã*, Braga,

Apostolado de Oração,

2011, p. 123

No final, o animador convida cada jovem a dirigir-se junto do ícone de Nossa Senhora e aí encaixar a sua peça em cima da peça *Levanta-te*. Explica que esta construção simboliza o compromisso de construírem uma “cidade” diferente ao seu redor, mostrando aos outros as graças recebidas do Senhor.

Durante o gesto pode cantar-se o cântico anterior.

Terminada a construção de peças, rezam uma *Ave Maria*, confiando a sua missão e compromisso a Nossa Senhora.

## LEVANTA-TE

Vai para o meio



Recordando o momento inicial do encontro e fazendo alusão à presença dos jovens nas cidades do país em que decorre a JMJ, o animador refere que a presença dos jovens em Lisboa será tanto mais marcante para a cidade, quanto mais cada um viver este desafio.

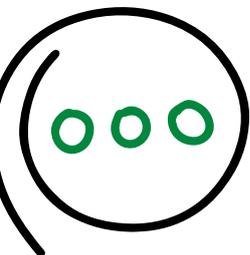
Antes de transformar a cidade de Lisboa em 2023 com o seu testemunho, os jovens devem sentir-se chamados a ir para o meio das suas cidades, aldeias, vilas; para o meio das suas escolas e universidades, trabalho, família, amigos, paróquia... para o meio de onde e com quem vivem e aí mostrarem o poder de Jesus.

O animador convida os jovens a escolher um compromisso de grupo através do qual mostrem aos outros aquilo que reconheceram como graça e milagre de Deus nas suas vidas.

Tendo em conta o que disseram na partilha, o animador pode ajudar os jovens a concretizar o compromisso.

No final convida cada um dos presentes a recolher aleatoriamente uma das peças colocadas durante a oração e a levá-la para casa, recordando que para dar testemunho do amor de Jesus, precisamos de contar com os compromissos uns com os outros.

## CONTINUA

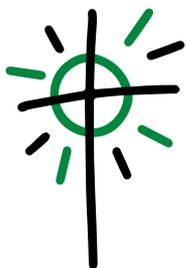


Além do compromisso em grupo, propõe-se a visualização do filme *I'm not ashamed* (2016) e respetivo debate sobre o mesmo.

Para o próximo encontro, os jovens constroem uma cruz idêntica à cruz da JMJ.

## SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



### Um só corpo

790. Os crentes que respondem à Palavra de Deus e se tornam membros do Corpo de Cristo, ficam estreitamente unidos a Cristo: «Neste Corpo, a vida de Cristo difunde-se nos crentes, unidos pelos sacramentos, dum modo misterioso e real, a Cristo sofredor e glorificado». Isto verifica-se particularmente no Batismo, que nos une à morte e ressurreição de Cristo, e na Eucaristia, pela qual, «participando realmente no Corpo de Cristo», somos elevados à comunhão com Ele e entre nós.

## PROJETO PESSOAL

#6 Passo – Agradeço a Deus

### Levanta-te e põe-te no meio (Lc 6, 8)

És convidado, neste passo do teu itinerário a exercitar a gratidão. O agradecimento é uma atitude que nos ajuda a reconhecer a bondade de Deus na nossa vida.

### Para refletir:

- O que queres agradecer?
- Partilha os teus motivos de gratidão com a pessoa que escolheste no passo anterior. Continua a conversa sobre a tua vida espiritual e verás como Deus te dará luz para caminhares.
- Avalia mais uma vez o teu Passo Concreto de Conversão. Como o tens vivido?